



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5004206-48.2017.8.21.0023/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de
Pelotas/RS

PROFAB - Freitas, Puccinelli e Cia.

Julho/2026

Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Situação Societária	5
4. Passivo Concursal	7
5. Faturamento	9
6. Quadro de colaboradores	10
7. Análise das demonstrações financeiras	11
8. Cumprimento do PRJ	25
9. Checklist	26

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne, de forma sintética, as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Freitas, Puccinelli e Cia Ltda. e sua subsidiária Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem e Manutenção Eletromecânica S.A.

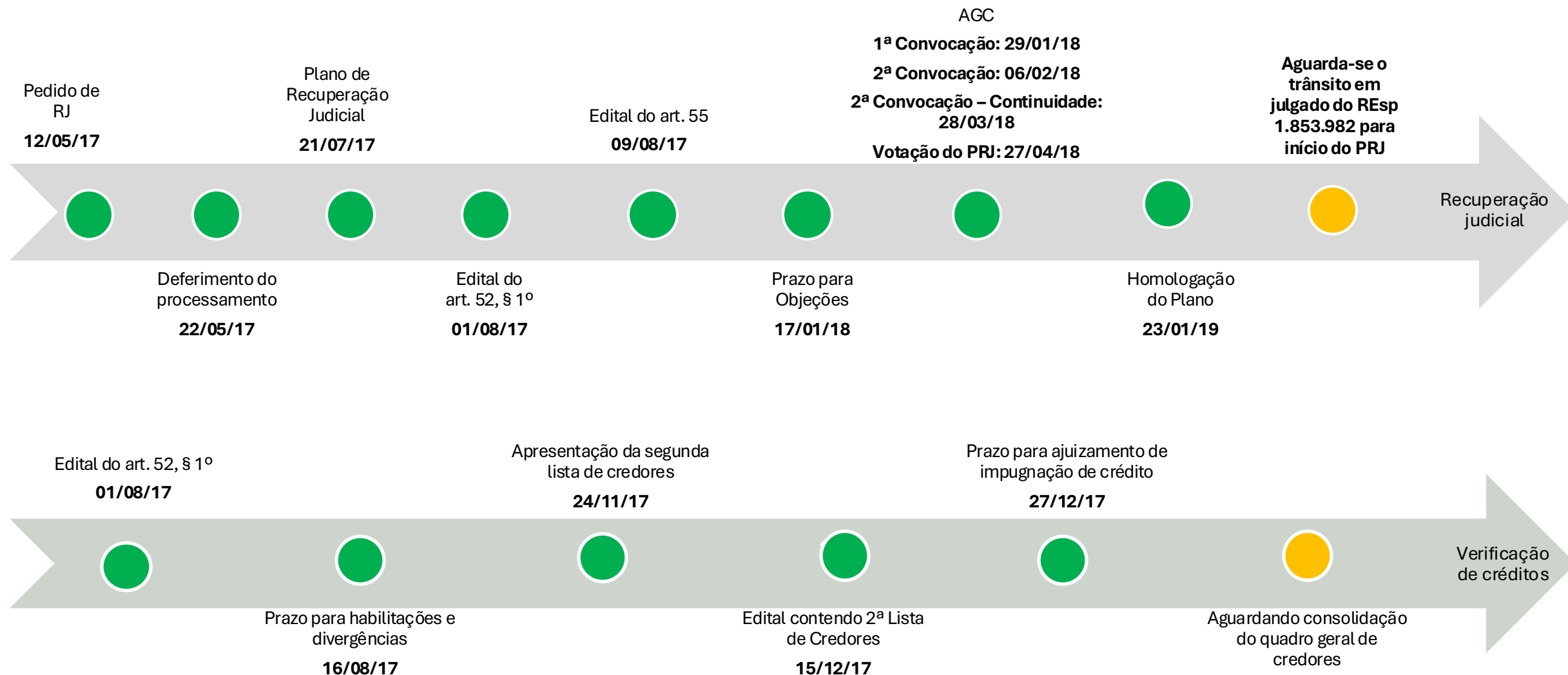
A apresentação deste relatório é uma das atribuições do Administrador Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, sem assinatura do responsável contábil e administrador da Empresa, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e referem-se à competência de maio de 2026, enquanto as informações jurídicas encontram-se atualizadas até julho de 2026.

As informações que a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Situação Societária



Razão Social

Profab Engenharia Fabricação e Montagem Industrial Ltda.



CNPJ

07.335.258/0001-98



Endereço

R A, Lote 8 da Quadra A do Setor 4, S/N, Distrito Industrial, Rio Grande, RS - CEP: 96204-000.



Objeto Social (Principal)

Fabricação de máquinas, equipamentos e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios.



Jefferson Ferro Puccinelli

Sócio-Administrador

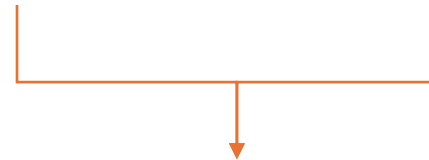
54%



Márcio Araújo Freitas

Sócio

46%



3. Situação Societária



Razão Social

Stahl Engenharia, Fabricação, Montagem, e Manutenção Eletromecânica S/A .



CNPJ (Matriz)

28.336.539/0001-35



Endereço

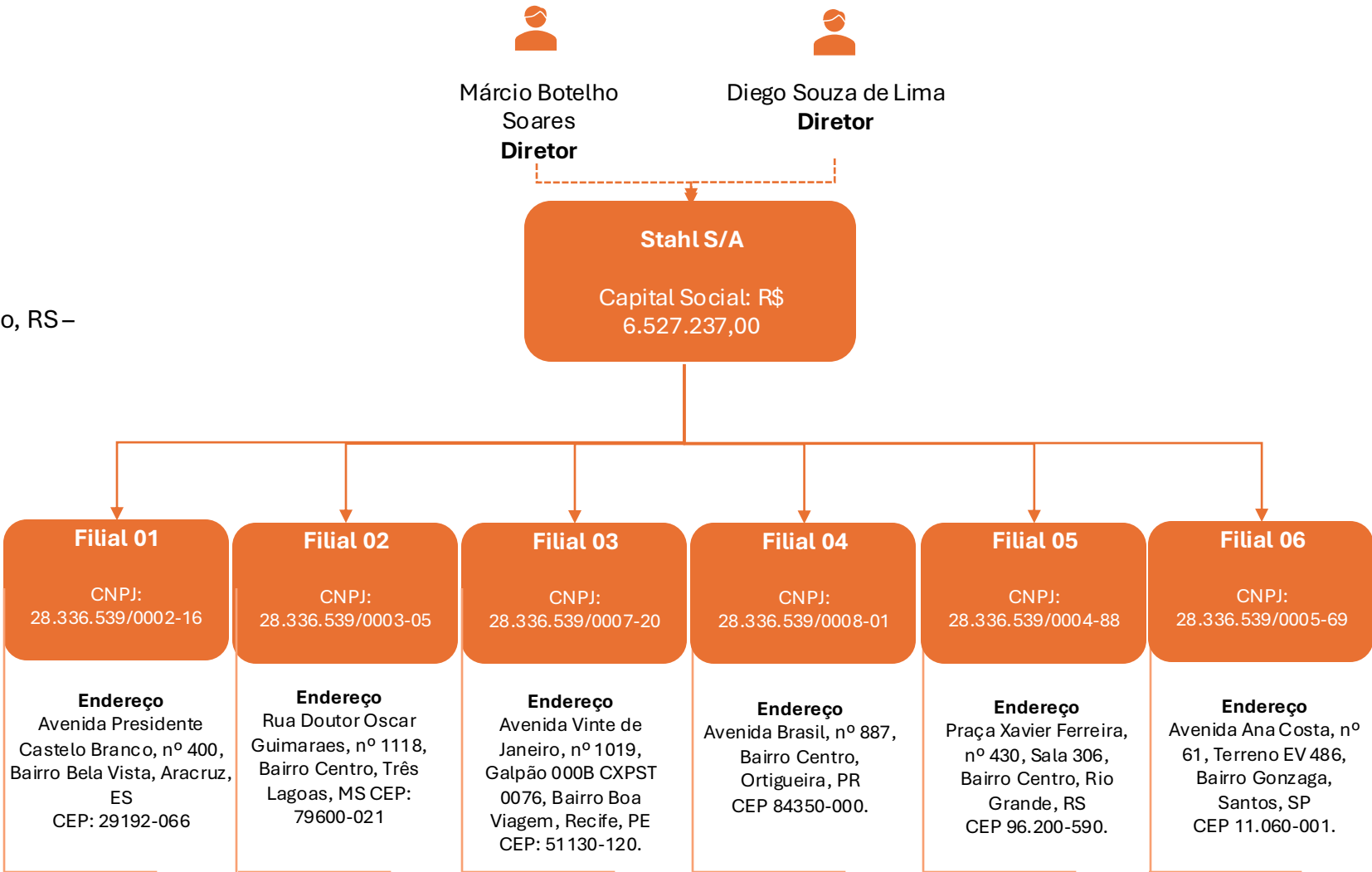
Rua Garibaldi, nº 240, Sala 303, Centro, Esteio, RS – CEP 93260-060.



Objeto Social (Principal)

Obras de montagem industrial.

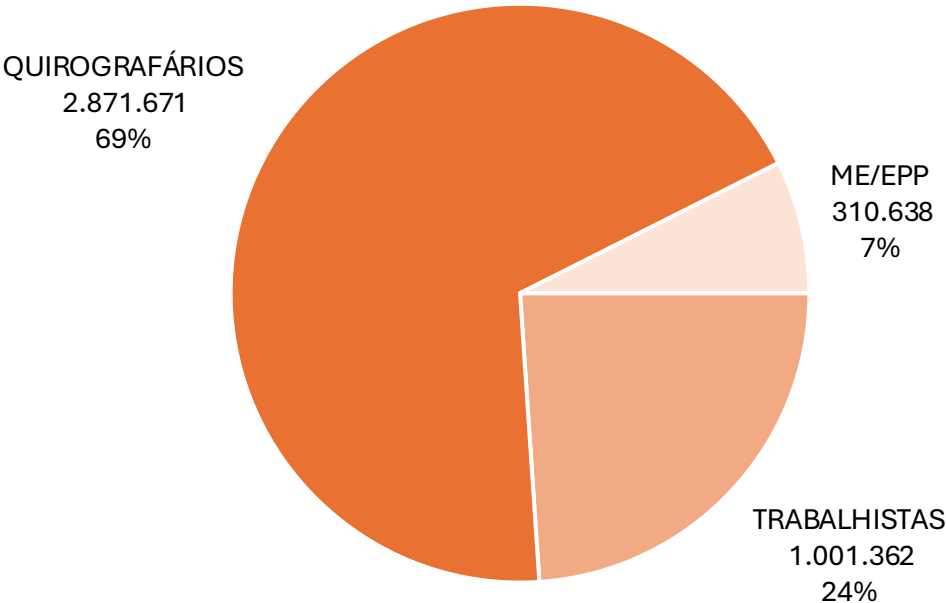
A Stahl atua como subsidiária da Profab.



4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos conduzida pela Administração Judicial, soma R\$ 4.183.670,85, distribuído entre 213 credores da Classe I, 67 credores da Classe III e 38 credores da Classe IV. Abaixo, apresenta-se a composição dos valores por classe:

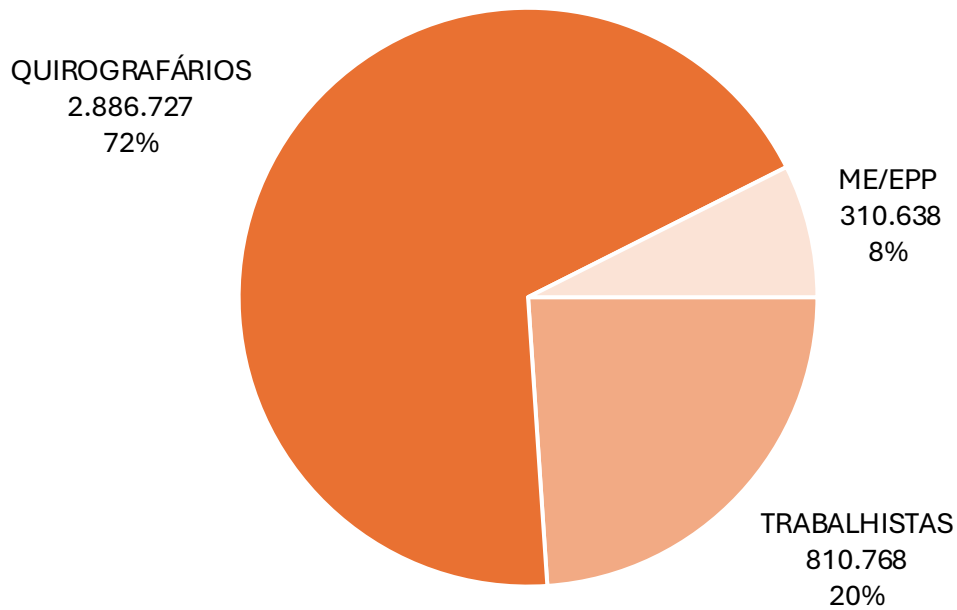


Os 10 maiores credores representam 68,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S/A	1.032.787
QUIROGRAFÁRIOS	JMMP SERVICOS LTDA	935.825
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	318.122
TRABALHISTAS	MARCOS AURELIO MORAES GAUTÉRIO	190.000
QUIROGRAFÁRIOS	ASFAR MONTAGEM E MANUT. INDUSTRIAL LTDA	80.129
TRABALHISTAS	SEBASTIÃO DA SILVA CORDEIRO	75.000
TRABALHISTAS	ALEX SANDRO MENDES DA SILVA	60.000
TRABALHISTAS	NICOLAS AMÉRICO GODOY	60.000
TRABALHISTAS	PETTER LUIZA ESPÍNDOLA	60.000
TRABALHISTAS	PIERRE LUIZA ESPÍNDOLA	60.000

4. Passivo Concursal Atual

O passivo concursal atual da Recuperanda soma R\$ 4.008.133,06, distribuído entre 213 credores da Classe I, 67 credores da Classe III e 38 credores da Classe IV. Abaixo, apresenta-se a composição dos valores por classe:



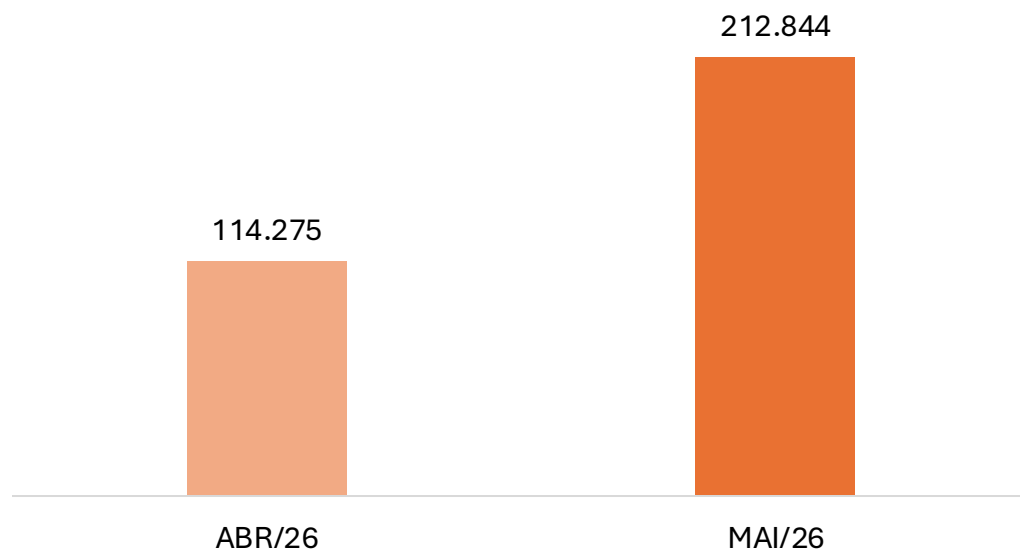
Os 10 maiores credores representam 67,6% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL S/A	1.032.787
QUIROGRAFÁRIOS	JMMP SERVICOS LTDA	935.825
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	318.122
TRABALHISTAS	MARCOS AURELIO MORAES GAUTÉRIO	86.368
QUIROGRAFÁRIOS	ASFAR MONTAGEM E MANUT. INDUSTRIAL LTDA	80.129
TRABALHISTAS	SEBASTIÃO DA SILVA CORDEIRO	75.000
TRABALHISTAS	ALEX SANDRO MENDES DA SILVA	60.000
TRABALHISTAS	NICOLAS AMÉRICO GODOY	60.000
TRABALHISTAS	PETTER LUIZA ESPÍNDOLA	60.000
TRABALHISTAS	PIERRE LUIZA ESPÍNDOLA	60.000

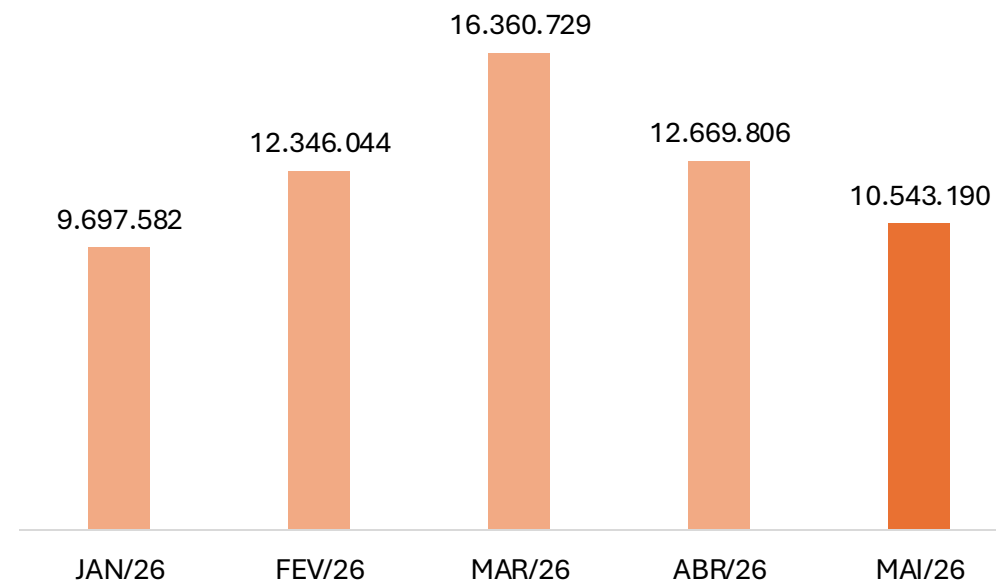
5. Faturamento

No período analisado, o faturamento consolidado do Grupo totalizou R\$ 10,8 milhões. A composição por empresa foi: Profab Engenharia, com R\$ 212,8 mil; e Stahl Engenharia, com R\$ 10,5 milhões. No acumulado do exercício, até a competência analisada, a receita bruta consolidada totalizou R\$ 63,7 milhões, correspondendo a uma média mensal de R\$ 12,7 milhões.

Faturamento – Profab Engenharia



Faturamento - Stahl Engenharia



6. Quadro de colaboradores

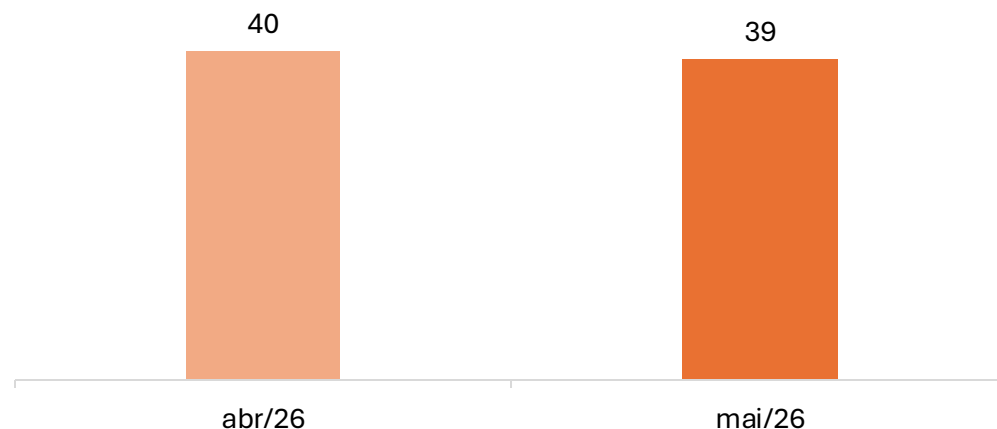
Conforme a folha de pagamentos da Profab, verificou-se que, no último mês, a Empresa contava com **39** colaboradores trabalhando em seu quadro funcional. Foi registrado 1 desligamento na competência demonstrada, sem o envio dos Termos de Rescisão nem dos comprovantes de pagamento das verbas rescisórias.

Destaca-se que, conforme narrado no RMA anterior, 4 colaboradores foram registrados como “Transferidos” na folha de março. Diante disso, a Administração Judicial solicitou esclarecimentos acerca da natureza dessas movimentações, especialmente no que se refere ao destino dos colaboradores transferidos (unidade de origem e destino), sem retorno até a elaboração do presente relatório.

No último mês, a folha de pagamento da Profab totalizou R\$ 191,2 mil em proventos, enquanto os encargos somaram R\$ 50,1 mil, resultando em um dispêndio total de R\$ 241,2 mil.

No que se refere à Stahl, não foram enviados os documentos relacionados ao quadro de colaboradores, impossibilitando a análise das informações trabalhistas da referida Empresa.

Total de Colaboradores Trabalhando



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	1.319.460	1.411.340
DISPONIBILIDADES	2.836	995
CLIENTES	209.443	123.743
RETENÇÕES CONTRATUAIS	529.914	529.914
ADIANTEAMENTOS	419.051	425.504
TRIBUTOS A RECUPERAR	95.351	91.085
OUTROS VALORES A RECEBER	62.866	240.099
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.600.559	1.302.917
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	266.682	266.682
INVESTIMENTOS	1.217.609	922.260
IMOBILIZADO	115.471	113.178
INTANGÍVEL	797	797
TOTAL DO ATIVO	2.920.019	2.714.257

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Recuperanda apresentou aumento de R\$ 91,9 mil no período analisado, passando de R\$ 1,3 milhões para R\$ 1,4 milhões.

A variação decorreu, principalmente, da conta “Outros Valores a Receber”, que apresentou acréscimo de R\$ 177,2 mil, equivalente a 281,9%, exclusivamente na rubrica “Bloqueio Judicial”, referente aos bloqueios efetuados na conta corrente mantida junto ao Banco Itaú S/A, nos dias 26/05/2026 e 28/05/2026, os quais foram validados mediante extrato bancário.

Destaca-se, ainda, o acréscimo na rubrica “Adiantamentos”, que apresentou aumento de 1,5%, encerrando a competência com saldo de R\$ 425,5 mil.

Em sentido oposto, a conta “Clientes” registrou redução de R\$ 85,7 mil, equivalente a 40,9%, passando de R\$ 209,4 mil para R\$ 123,7 mil. A variação decorreu, principalmente, do recebimento de R\$ 71,3 mil referente a “Kepler Weber Industrial”, em 11/05/2026, conforme evidenciado no razão contábil.

Na sequência, verificou-se decréscimo nas rubricas “Tributos a Recuperar” e “Disponibilidades”, que apresentaram reduções de 4,5% e 64,9%, respectivamente, encerrando a competência com saldos de R\$ 91,1 mil e R\$ 995,47.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante apresentou redução de 18,6% no período analisado, passando de R\$ 1,6 milhão para R\$ 1,3 milhão.

A principal variação ocorreu no grupo “Investimentos”, que registrou decréscimo de R\$ 295,4 mil, decorrente do reconhecimento do resultado da equivalência patrimonial. Adicionalmente, o “Imobilizado” apresentou redução de R\$ 2,3 mil, em razão da apropriação das depreciações mensais na competência analisada. As demais contas do grupo permaneceram sem movimentação no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	4.974.974	5.013.943
FORNECEDORES	281.648	239.648
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.327.944	1.327.944
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.304.750	1.296.717
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.337.719	1.434.465
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	379.829	349.970
OUTRAS OBRIGAÇÕES	42.000	48.000
PROVISÕES	301.083	317.199
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	11.730.171	11.959.068
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	6.696.641	6.911.017
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	2.768.564	2.783.087
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS RJ	686.083	686.083
FORNECEDORES RJ	1.578.882	1.578.882
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(13.785.126)	(14.258.755)
CAPITAL SOCIAL	3.952.800	3.952.800
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(16.701.093)	(17.174.721)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.036.833)	(1.036.833)
TOTAL DO PASSIVO	2.920.019	2.714.257

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou variação positiva de 0,8% na competência analisada, equivalente a R\$ 39 mil.

A principal movimentação foi verificada na rubrica “Parcelamentos Impostos/Tributos”, que apresentou acréscimo de R\$ 96,7 mil, decorrente

da consolidação de novo parcelamento junto à RFB, no valor de R\$ 24,8 mil, acrescido da transferência de R\$ 75,1 mil do longo prazo, parcialmente compensados pelos pagamentos realizados no período, no montante de R\$ 3,2 mil, conforme evidenciado no razão contábil. Ao final da competência, a rubrica totalizou saldo de R\$ 1,4 milhão.

Também foram observados aumentos nas contas “Provisões” e “Outras Obrigações”, nos valores de R\$ 16,1 mil e R\$ 6 mil, equivalentes a 5,4% e 14,3%, respectivamente.

Em sentido oposto, a rubrica “Fornecedores” apresentou redução de R\$ 42 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 239,6 mil.

Na sequência, verificou-se redução em “Obrigações Trabalhistas e Sociais”, no valor de R\$ 29,9 mil, decorrente, principalmente, do decréscimo de R\$ 41,3 mil em “INSS a Pagar”, parcialmente compensado pelo acréscimo de R\$ 12,1 mil na rubrica “FGTS a Pagar”.

As “Obrigações Tributárias” também apresentaram redução, de R\$ 8 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 1,3 milhão.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou variação positiva de R\$ 228,9 mil na competência analisada, encerrando o período com saldo de R\$ 12 milhões.

A principal movimentação ocorreu no grupo “Empréstimos e Financiamentos”, que apresentou acréscimo de R\$ 214,4 mil, exclusivamente na rubrica “Empréstimos com Partes Relacionadas”, referente à operação de mútuo em conta corrente mantida com a controlada “Sthal Engenharia S/A”.

Também se observou aumento na conta “Parcelamentos Impostos/Tributos”, no valor de R\$ 14,5 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 2,8 milhões. A variação decorreu da consolidação de novo parcelamento junto à RFB, no montante de R\$ 89,7 mil, referente às parcelas de longo prazo, parcialmente compensada pela transferência de R\$ 75,1 mil para o curto prazo, conforme validado no razão contábil.

As demais contas do grupo permaneceram sem movimentações no período analisado.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela dos recursos próprios da Empresa, apurada pela diferença entre os ativos e os passivos registrados.

Na competência analisada, o grupo permaneceu negativo, totalizando -R\$ 14,3 milhões, evidenciando a existência de patrimônio a descoberto, situação em que as obrigações da Empresa superam o total de seus ativos.

Esse cenário demonstra desequilíbrio na estrutura patrimonial, indicando insuficiência de recursos próprios para absorção das obrigações assumidas e reforçando a necessidade de acompanhamento da capacidade de geração de resultados e recomposição da estrutura de capital da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	114.275	212.844
(-) DEDUÇÕES	(12.513)	(35.707)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	101.762	177.137
CUSTOS	(306.980)	(326.142)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(205.218)	(149.006)
MARGEM BRUTA	-201,7%	-84,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(719.345)	(301.295)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(52.816)	(26.946)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(666.529)	(274.350)
RESULTADO OPERACIONAL	(924.562)	(450.301)
MARGEM OPERACIONAL	-908,6%	-254,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(1.202)	(23.328)
RECEITAS FINANCEIRAS	3	7
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.206)	(23.335)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(925.765)	(473.629)
RESULTADO LIQUIDO	(925.765)	(473.629)
MARGEM LÍQUIDA	-909,7%	-267,4%

Notas Explicativas

No mês analisado, a “Receita Operacional Bruta” da Recuperanda apresentou aumento de 86,3%, passando de R\$ 114,3 mil para R\$ 212,8 mil. As “Deduções” registraram acréscimo de R\$ 75,4 mil, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 177,1 mil, equivalente a crescimento de 74,1% em relação ao período anterior.

Os “Custos Operacionais” apresentaram aumento de 6,2%, passando de R\$ 307 mil para R\$ 326,1 mil. Em decorrência dessas movimentações, o “Resultado Bruto Operacional” permaneceu negativo em R\$ 149 mil, representando melhora de 27,4% em relação ao período antecedente. A “Margem Bruta” evoluiu de -201,7% para -84,1%.

Diante desse cenário, o “Resultado Operacional” apresentou melhora, embora tenha permanecido negativo, passando de prejuízo de R\$ 924,6 mil para prejuízo de R\$ 450,3 mil, representando redução de R\$ 474,3 mil. Assim, a “Margem Operacional” evoluiu de -908,6% para -254,2%.

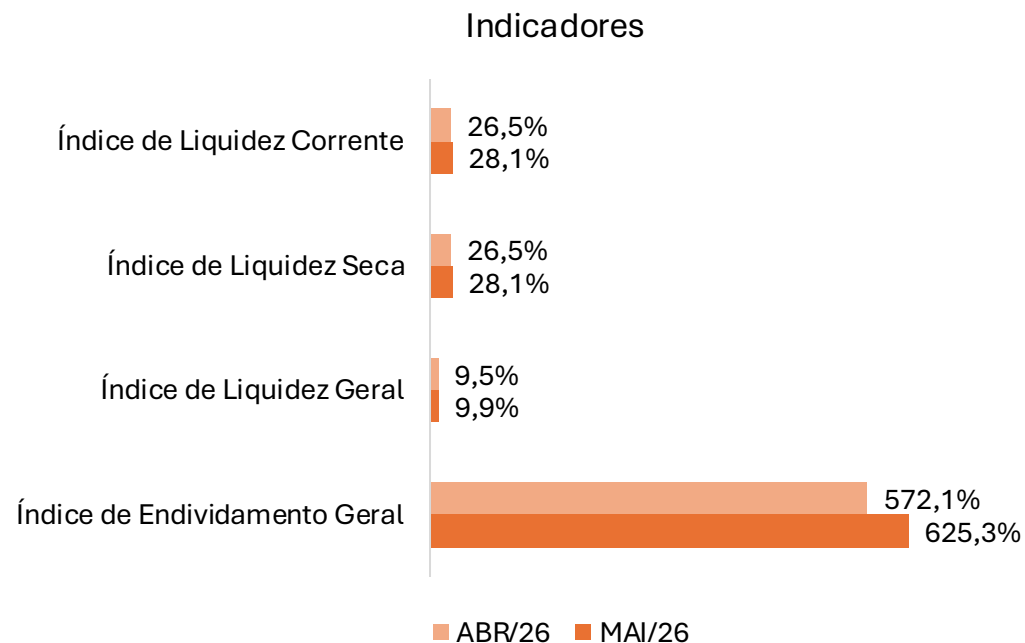
O “Resultado Financeiro” apresentou deterioração, passando de despesa líquida de R\$ 1,2 mil para R\$ 23,3 mil, em razão do aumento das despesas financeiras, especialmente pela rubrica “Despesas com Juros”, influenciada pelo reconhecimento de R\$ 21,1 mil referentes aos juros incidentes sobre a consolidação de parcelamento tributário junto à RFB.

Dessa forma, a Recuperanda encerrou a competência com “Resultado Líquido” negativo de R\$ 473,6 mil, representando melhora de R\$ 452,1 mil frente ao resultado obtido no mês precedente. Em consequência, a “Margem Líquida” evoluiu de -909,7% para -267,4%.

Em análise acumulada no exercício corrente, até a competência examinada, a Recuperanda apurou “Resultado Líquido” negativo de R\$ 2,9 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o índice aumentou de 26,5% para 28,1%, indicando melhora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o indicador demonstra que os Ativos Circulantes permaneceram insuficientes para a quitação integral dos Passivos Circulantes.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em análise, a Recuperanda não apresentou saldo de estoques, de modo que o indicador de “Liquidez Seca” correspondeu ao mesmo percentual apurado na “Liquidez Corrente”, isto é, 28,1%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Profab Engenharia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período examinado, o indicador apresentou acréscimo, passando de 9,5% para 9,9%. Apesar da melhora observada, o índice permaneceu significativamente inferior ao patamar de 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, indicando fragilidade estrutural de liquidez no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou crescimento, passando de 572,1% para 625,3%. O resultado evidencia que o “Passivo Total” supera significativamente o “Ativo Total”, caracterizando Patrimônio Líquido negativo. Esse cenário demonstra que os ativos da Empresa são integralmente financiados por capitais de terceiros, os quais excedem o valor total dos ativos, reforçando a condição de patrimônio a descoberto e o elevado grau de dependência de recursos de terceiros.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
ATIVO CIRCULANTE	41.097.911	43.828.247
DISPONIBILIDADES	2.360.926	643.398
CLIENTES	10.477.035	11.174.528
RETENÇÕES CONTRATUAIS	1.649.352	1.649.352
ADIANTEMENTOS	10.307.682	11.257.882
TRIBUTOS A RECUPERAR	3.219.147	3.316.088
EMPRÉSTIMOS A RECEBER	288.000	288.000
OUTROS VALORES A RECEBER	3.597.222	3.597.222
DESPESAS ANTECIPADAS	9.198.547	11.901.777
ATIVO NAO-CIRCULANTE	27.103.861	27.214.108
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.394.382	7.541.182
INVESTIMENTOS	10.362.992	10.363.092
IMOBILIZADO	9.264.647	9.229.990
INTANGÍVEL	81.840	79.844
TOTAL DO ATIVO	68.201.773	71.042.355

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante apresentou aumento de R\$ 2,7 milhões no período analisado, passando de R\$ 41,1 milhões para R\$ 43,8 milhões.

A principal variação ocorreu na conta “Despesas Antecipadas”, que apresentou acréscimo de R\$ 2,7 milhões, equivalente a 29,4%, passando de R\$ 9,2 milhões para R\$ 11,9 milhões. O aumento decorreu dos lançamentos referentes a custos de matérias, serviços e mão de obra de maio/2025,

relacionados a projetos a faturar, conforme evidenciado no razão contábil.

Também se destacaram os acréscimos nas rubricas “Adiantamentos” e “Clientes”, que apresentaram aumentos de 9,2% e 6,7%, respectivamente, encerrando a competência com saldos de R\$ 11,3 milhões e R\$ 11,2 milhões.

Em sentido oposto, a conta “Disponibilidades” registrou redução de R\$ 1,7 milhão, equivalente a 72,7%, passando de R\$ 2,4 milhões para R\$ 643,4 mil. A variação concentrou-se, principalmente, nas movimentações da conta corrente mantida junto ao Banco Daycoval e na aplicação financeira junto ao Banco Itaú, que totalizaram redução de R\$ 835,6 mil.

As demais contas do grupo permaneceram sem variações relevantes no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 Ativo Não-Circulante

O agrupamento registrou incremento de 0,4% no período analisado, passando de R\$ 27,1 milhões para R\$ 27,2 milhões.

A principal variação ocorreu no grupo “Realizável a Longo Prazo”, que apresentou acréscimo de R\$ 146,8 mil, exclusivamente na rubrica “Empréstimos com Partes Relacionadas”. A movimentação decorreu do aumento de R\$ 214,8 mil referente à operação mantida com “Profab Engenharia”, parcialmente compensado pela amortização de R\$ 68 mil relacionada à “Stahlvix Eng Mont e Manut Eletro Ltda.”.

Adicionalmente, o grupo “Investimentos” apresentou acréscimo de R\$ 100,00 referente à integralização de cota de capital junto ao Banco Sicredi.

Em sentido oposto, o “Imobilizado” registrou redução de R\$ 34,7 mil, decorrente do reconhecimento de depreciações no período, no montante de R\$ 67,3 mil, parcialmente compensado pelas adições realizadas, no total de R\$ 32,6 mil.

O grupo “Intangível” também apresentou redução de 2,4%, encerrando a competência com saldo de R\$ 79,8 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/26	MAI/26
PASSIVO CIRCULANTE	56.297.045	59.511.702
FORNECEDORES	10.925.765	11.901.360
ADIANTAMENTO DIVERSOS	4.607.815	4.430.974
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.217.007	10.883.644
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.505.233	4.922.598
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	18.599.441	19.199.858
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS	7.336.649	8.010.393
OUTRAS OBRIGAÇÕES	105.135	162.875
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	7.673.980	8.326.137
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.335.118	1.335.118
PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	6.338.863	6.991.020
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.230.748	3.204.516
CAPITAL SOCIAL	6.510.570	6.510.570
RESERVAS	179.446	179.446
PREJUÍZOS/LUCROS ACUMULADOS	-	(190.671)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.459.268)	(3.294.829)
TOTAL DO PASSIVO	68.201.773	71.042.355

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante demonstrou variação positiva de R\$ 3,2 milhões (5,7%) na competência, passando a somar o valor de R\$ 59,5 milhões.

A principal movimentação ocorreu na rubrica “Fornecedores”, que apresentou acréscimo de R\$ 975,6 mil, passando de R\$ 10,9 milhões para R\$ 11,9 milhões.

Também se destacaram os aumentos nas rubricas “Obrigações Trabalhistas e Sociais” e “Empréstimos e Financiamentos”, nos valores de R\$ 673,7 mil e R\$ 666,6 mil, respectivamente. No grupo de obrigações trabalhistas, as principais variações ocorreram nas contas “13º Salário Anual a Pagar”, com acréscimo de R\$ 231,7 mil, “Férias Anuais a Pagar”, no valor de R\$ 194,7 mil, e “FGTS a Pagar”, de R\$ 123 mil.

Em sentido oposto, a rubrica “Adiantamentos Diversos” apresentou redução de R\$ 176,8 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 4,4 milhões.

As demais contas do grupo permaneceram sem movimentações relevantes no ciclo examinado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Passivo Não-Circulante

No período analisado, o grupo apresentou aumento de R\$ 652,2 mil, passando de R\$ 7,7 milhões para R\$ 8,3 milhões. A variação concentrou-se integralmente na rubrica “Parcelamento de Tributos”, decorrente da consolidação de novo parcelamento simplificado de tributos, passando a totalizar R\$ 7 milhões.

Por sua vez, a conta “Empréstimos e Financiamentos” permaneceu estável no montante de R\$ 1,3 milhão ao longo do período analisado.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, o grupo apresentou saldo positivo de R\$ 3,2 milhões, evidenciando que os ativos da Empresa superam o total de suas obrigações registradas.

Essa condição demonstra uma estrutura patrimonial equilibrada sob a ótica contábil, indicando que a Empresa possui recursos próprios suficientes para absorver integralmente seus passivos na data-base analisada.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.669.806	10.543.190
(-) DEDUÇÕES	(1.319.151)	(1.395.874)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	11.350.655	9.147.317
CUSTOS	(11.184.800)	(7.722.999)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	165.856	1.424.318
MARGEM BRUTA	1,5%	15,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.274.539)	(1.925.865)
DESPESAS COM VENDAS	(236.072)	(273.863)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.806.635)	(1.554.452)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(231.832)	(97.550)
RESULTADO OPERACIONAL	(2.108.683)	(501.547)
MARGEM OPERACIONAL	-18,6%	-5,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(280.228)	(334.013)
RECEITAS FINANCEIRAS	130.918	36.044
DESPESAS FINANCEIRAS	(411.146)	(370.058)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.388.911)	(835.560)
RESULTADO LIQUIDO	(2.388.911)	(835.560)
MARGEM LÍQUIDA	-21%	-9,1%

Notas Explicativas

No mês analisado, a “Receita Operacional Bruta” da Empresa apresentou redução de 16,8%, passando de R\$ 12,7 milhões para R\$ 10,5 milhões. As “Deduções” registraram acréscimo de 5,8%, totalizando R\$ 1,4 milhões. Dessa forma, a “Receita Operacional Líquida” demonstrou queda de 19,4%, encerrando a competência em R\$ 9,1 milhões.

Os “Custos Operacionais” apresentaram redução de 31%, passando de R\$ 11,2 milhões para R\$ 7,7 milhões, concentrados, principalmente, em “Despesas com Pessoal” (65,7%), “Serviços de Terceiros – PJ” (12,2%) e “Material Aplicado” (7,5%).

Em decorrência dessas movimentações, o “Resultado Bruto Operacional” permaneceu positivo, totalizando R\$ 1,4 milhão, representando melhora de 758,8% em relação ao período antecedente. A “Margem Bruta” evoluiu de 1,5% para 15,6%.

As “Despesas Operacionais” apresentaram redução de R\$ 348,7 mil, passando de R\$ 2,3 milhões para R\$ 1,9 milhão. A principal variação ocorreu nas “Despesas Administrativas”, que registraram redução de R\$ 252,2 mil, seguidas pelas “Despesas Tributárias”, que também apresentaram decréscimo de R\$ 134,3 mil. As “Despesas Administrativas” representaram 80,7% do total das despesas operacionais, sendo compostas, principalmente, por “Serviços de Terceiros – PJ” (49,6%) e “Despesas com Pessoal” (26,1%).

Diante desse cenário, o “Resultado Operacional” apresentou melhora, embora tenha permanecido negativo, passando de prejuízo de R\$ 2,1 milhões para prejuízo de R\$ 501,5 mil, representando redução de R\$ 1,6 milhão. Consequentemente, a “Margem Operacional” evoluiu de -18,6% para -5,5%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

c) DRE

DRE	ABR/26	MAI/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.669.806	10.543.190
(-) DEDUÇÕES	(1.319.151)	(1.395.874)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	11.350.655	9.147.317
CUSTOS	(11.184.800)	(7.722.999)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	165.856	1.424.318
MARGEM BRUTA	1,5%	15,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(2.274.539)	(1.925.865)
DESPESAS COM VENDAS	(236.072)	(273.863)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.806.635)	(1.554.452)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(231.832)	(97.550)
RESULTADO OPERACIONAL	(2.108.683)	(501.547)
MARGEM OPERACIONAL	-18,6%	-5,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(280.228)	(334.013)
RECEITAS FINANCEIRAS	130.918	36.044
DESPESAS FINANCEIRAS	(411.146)	(370.058)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.388.911)	(835.560)
RESULTADO LIQUIDO	(2.388.911)	(835.560)
MARGEM LÍQUIDA	-21%	-9,1%

Notas Explicativas

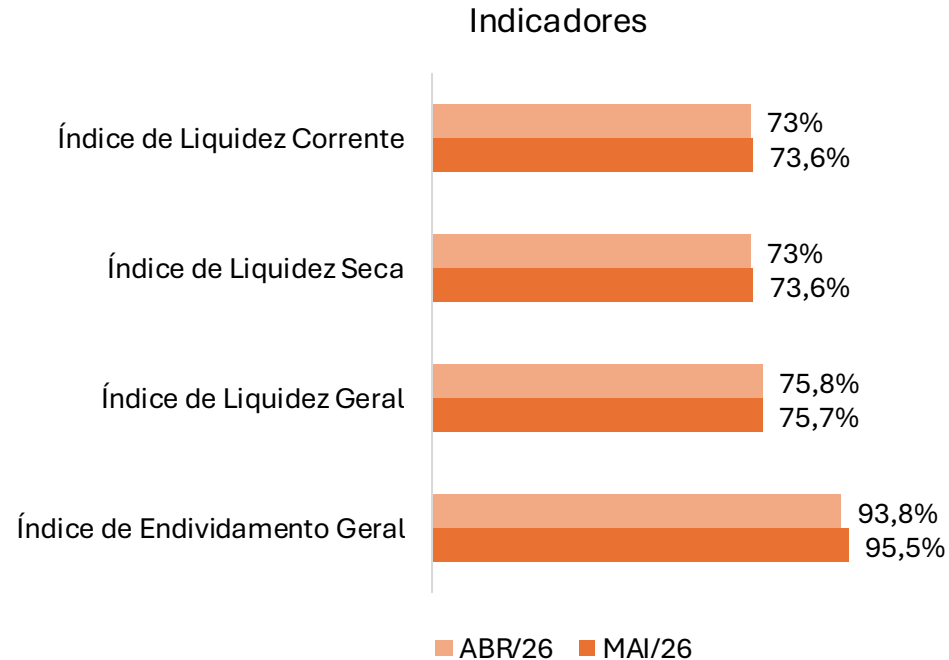
O “Resultado Financeiro” apresentou deterioração de R\$ 53,8 mil, passando de despesa líquida de R\$ 280,2 mil para R\$ 334 mil, majoritariamente em razão da redução das receitas financeiras, no montante de R\$ 94,9 mil.

Dessa forma, a Empresa encerrou a competência com “Resultado Líquido” negativo de R\$ 835,6 mil, representando melhora de R\$ 1,6 milhão frente ao resultado obtido no mês precedente. Consequentemente, a “Margem Líquida” evoluiu de -21% para -9,1%.

Em análise acumulada no exercício corrente, até a competência demonstrada, a Empresa apurou “Resultado Líquido” negativo de R\$ 3,3 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a esse patamar demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o índice apresentou aumento, passando de 73% para 73,6%, indicando sutil melhora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Ainda assim, o indicador permanece abaixo do patamar considerado adequado, evidenciando que os “Ativos Circulantes” continuam insuficientes para a quitação integral dos “Passivos Circulantes”.

Liquidez Seca

Diferentemente do índice de “Liquidez Corrente”, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de “Liquidez Seca” avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo, assim, uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso analisado, a Empresa não apresentou saldo de estoques, de modo que o índice de “Liquidez Seca” correspondeu ao mesmo percentual apurado na “Liquidez Corrente”, mantendo-se em 73,6% na competência examinada. O resultado evidencia que, mesmo considerando exclusivamente os ativos de maior liquidez, a Empresa ainda não dispõe de recursos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Stahl Engenharia

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da situação financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período examinado, o indicador apresentou leve decréscimo, passando de 75,8% para 75,7%. O índice permaneceu abaixo do patamar de 100%, evidenciando que a Stahl Engenharia não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, sinalizando fragilidade estrutural de liquidez no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na análise comparativa, o indicador apresentou crescimento, passando de 93,8% para 95,5%. Apesar da elevação, o índice permaneceu abaixo do patamar de 100%, evidenciando que o “Ativo Total” ainda supera o “Passivo Total”, mantendo cobertura patrimonial das obrigações registradas. Contudo, a evolução demonstra aumento da dependência de capital de terceiros e redução da margem de segurança patrimonial da Empresa.

8. Cumprimento do PRJ

Classe	Sub-classe	Item do Plano	Amortização	Deságio	Bônus de adimplência	Encargos	Periodicidade	Carência	Início e fim dos pagamentos
Quirografário	Operacional Parceiro	4.2	Anual	-	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Operacional Ordinário	4.3	Anual	30%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Parceiro	4.4	Mensal	-	-	TR + 6% de juros ao ano	Mensal	12 meses	Em até 08 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ
Quirografário	Financeiro Ordinário	4.5	Anual	50%	-	TR + 4% de juros ao ano	Anual	24 meses	Em até 10 anos após o trânsito em julgado da homologação do PRJ

9. Checklist | Profab Engenharia

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	MAI/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	Sem assinatura	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.

9. Checklist | Stahl Engenharia

Abaixo, demonstra-se a documentação contábil/financeira obrigatória solicitada mensalmente à Empresa para elaboração dos relatórios:

Checklist documentações contábil/financeira	MAI/26	
	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Espelho e Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)		X
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		X

Além dos documentos essenciais relacionados acima, a Administração Judicial solicita documentos acessórios que auxiliam na análise, validação e conferência das informações apresentadas nos demonstrativos contábeis disponibilizados.

Ressalta-se que a classificação adotada entre documentos essenciais e acessórios poderá ser revista a qualquer tempo por esta Equipe Técnica, caso, no decorrer dos trabalhos de fiscalização e acompanhamento, seja identificada a necessidade de aprofundamento da análise de determinadas rubricas ou operações. Nessa hipótese, a documentação correspondente poderá passar a ser considerada essencial, sendo solicitada sua juntada aos autos e promovida a atualização da relação de documentos apresentada neste relatório.